

CONSULTAS TÉCNICAS

P. Para aproveitamento integral do espaço numa sala de leitura da biblioteca em que trabalho, pretende-se construir uma série contínua de estantes com a altura total das paredes e cobrindo completamente a superfície destas. Acresce que, por uma questão de estilo e de segurança, se impõe a condição de todas as prateleiras serem fixas e dotadas de uma porta com fechadura. Pensa-se também em dar às prateleiras alturas diferentes, em ordem decrescente de baixo para cima. Que diferenças de altura se devem estabelecer entre as várias prateleiras para melhor aproveitamento do espaço?

R. Em vista das condições impostas e da necessidade de ocorrer a um caso concreto, vamos responder objectivamente, sem entretanto deixarmos de lembrar, ao correr da pena, que não só, na generalidade dos casos, as prateleiras devem ser móveis, mas também as alturas a adoptar deverão ter em conta os formatos dos livros a que se destinam. No caso exposto, uma vez que as prateleiras devem ser fixas, a adopção de alturas diferentes, em ordem decrescente de baixo para cima, está longe de ser prática, sobretudo se a biblioteca for, como calculamos, classificada. Haverá, naturalmente, uma tendência para fazer as tabelas superiores demasiado baixas e as inferiores demasiado altas, daí resultando, quanto às primeiras, a necessidade de alterar profundamente a ordem de classificação dos livros, a fim de seleccionar para elas os excepcionalmente pequenos; e quanto às segundas, numa perda considerável de espaço vertical. Cremos que a melhor solução será: deixar na parte inferior das estantes um armário de altura razoável (à volta de 1 metro), o qual, em ca-

so de necessidade, se dividirá em duas alturas com a aplicação de uma prateleira suplementar; e quanto às prateleiras pròpriamente ditas, convirá dar maior altura à inferior (não mais de 40 centímetros), reservando-a para os livros que, pelas suas excessivas dimensões, tenham de ser inevitavelmente retirados da ordem de classificação; e as restantes deverão ser todas da mesma altura (à volta de 32 centímetros), a fim de comportarem todos os livros de altura média ou reduzida sem obrigarem a deslocções demasiado numerosas nem a perdas inúteis de espaço. Não esquecer, evidentemente, que as portas das prateleiras deverão ser almofadadas com rede, e as portas do armário inferior, sendo preferivelmente todas de madeira, deverão dispor também de arejamento, tanto mais que é precisamente nesse armário (na verdade indispensável) que deverão recolher-se as espécies bibliográficas de mais difícil conservação, como manuscritos e edições raras ou antigas.